

Dia Nacional de Combate ao Glaucoma - 26 de maio**O que é Glaucoma?**

É uma doença que causa alterações estruturais progressivas no nervo óptico, responsável pela transmissão das imagens ao cérebro, podendo causar a perda total da visão de forma definitiva, caso não seja tratada. Existe uma variedade de fatores que influenciam no desenvolvimento da doença, entre os quais o principal é o aumento da pressão intra-ocular, embora em alguns casos a doença possa se manifestar mesmo com pressão normal.

Tratamento

“A melhor maneira de proteger sua visão do glaucoma é consultar o oftalmologista. Se houver confirmação, pode deve imediatamente.”

O tratamento clínico, feito com colírios que baixa a pressão intraocular, é o inicial e deve ser mantido, sempre que possível.

Para a forma mais comum de glaucoma (ângulo aberto), há três tipos de tratamento:

- Medicação: colírios e comprimidos
- Laser
- Cirurgia

Infelizmente, muitas pessoas com glaucoma só recebem o tratamento adequado quando já estão com alguma perda da visão.



Medicação - Os medicamentos são eficazes na redução da pressão intraocular na maioria dos casos. Em geral, os colírios são bem aceitos pelo organismo, ao contrário das medicações via oral, que muitas vezes são mal toleradas e apresentam diversos efeitos colaterais. A medicação via oral é indicada aos pacientes que não tiveram a pressão diminuída com a utilização de colírios. Nos casos em que apenas um medicamento ocular não produz o efeito esperado, é comum a combinação de vários remédios para diminuir a produção de líquido e aumentar a sua drenagem. **Laser** – É um recurso utilizado quando o tratamento com colírio não produz o efeito desejado. No entanto, mesmo após o laser, o paciente deve continuar a terapêutica com medicamentos. A técnica é aplicada para realizar pequenas queimaduras na rede trabecular (sistema de drenagem), estimulando assim o sistema de drenagem que está funcionando mal. A cirurgia pode ser feita no consultório, em apenas 15 ou 20 minutos. Trata-se de um procedimento relativamente indolor.

Cirurgias – O tratamento cirúrgico é deixado para última instância, pois, apesar da alta sofisticação das técnicas clínica-cirúrgicas, é um tratamento mais invasivo e pode apresentar complicações. Porém, ele não deve ser retardado demais, pois as lesões causadas por um tratamento clínico ineficaz são impossíveis de serem recuperadas. Discute-se a indicação mais precoce da cirurgia nos casos em que o paciente por problemas sociais, culturais ou econômicos, apresenta pouca fidelidade ao tratamento. A cirurgia para o glaucoma implica em criar um novo sistema de drenagem para o olho. O tipo mais comum é a trabeculectomia, uma cirurgia de filtração. Frequentemente, os colírios deixam de ser necessários quando termina o processo de cicatrização.

Os resultados são positivos: mais de 75% dos pacientes passam a ter a pressão intraocular devidamente controlada. Vá com regularidade ao oftalmologista, pois o cuidado com a visão é tão importante quanto o cuidado que devemos ter com outras partes do nosso corpo. Boa visão é também boa saúde.



Fontes: <http://www.hbo.org.br/hospital-banco-de-olhos/principais-patologias/6/glaucoma#menu-secundario>

<http://cuidadocomoglaucoma.com.br/causas/causas-do-glaucoma/>